



NÚCLEO DE ESTUDOS
**SOBRE GÊNERO
E SEXUALIDADE**
DO IFSP

MATERIAIS PARA TRABALHAR GÊNERO E SEXUALIDADE

Filmes/ Vídeos:

Título	Temática	Sinopse	Classificação
E agora, aonde vamos? (Nadine Labaki)	Empoderamento feminino; diversidade cultural e religiosa	Um grupo de mulheres libanesas tenta diminuir a tensão religiosa entre cristãos e muçulmanos no vilarejo onde vivem.	10 anos.
As horas (Stephen Daldry)	Representação feminina	Três mulheres, com histórias e contextos diferentes, identificam-se por meio do livro Mrs. Dollaway, da escritora Virginia Woolf (sendo a autora, ela mesma, uma das personagens do filme). Insatisfeitas com suas vidas, elas começam a repensar seus papéis na sociedade e em suas famílias, sempre inspiradas pela personagem do livro	14 anos
Mulheres de verdade têm curvas (Patricia Cardoso)	Empoderamento feminino; corpo/ beleza	O filme acompanha a adolescência de uma jovem mexicana-americana um pouco acima do peso que enfrenta dificuldades culturais, conflitos de classe e deveres familiares e, ao mesmo tempo, luta para realizar seus sonhos.	Livre
Cairo 678 (Mohamed Diab)	Empoderamento Feminino; Luta contra violência sexual	Três mulheres são abusadas sexualmente todos os dias, até que uma delas se defende apunhalando seu abusador na virilha. As outras a veem como uma heroína, e se unem para fortalecer sua busca pela justiça.	14 anos
Persépolis (Marjane Satrap e Vicent Paronnaud)	Empoderamento feminino; Diversidade cultural; Intolerância	Uma jovem iraniana que sonha em ser vidente acompanha de perto a queda do Xá e de seu regime brutal. No entanto, ela acaba se revoltando contra as imposições fundamentalistas dos rebeldes, especialmente contra as mulheres.	12 anos
Garota Dinamarquesa. (Tom Hooper)	Gênero/ Transexualidade. Diversidade sexual	As artistas Einar e Gerda Wegener se casam. Gerda então decide vestir Einar de mulher para pintá-lo. Einar começa a mudar sua aparência, transformando-se em uma mulher, e passa a se chamar de Lili Elbe. Com o apoio, ainda que conturbado, da esposa, um Einar deprimido passa por uma das primeiras cirurgias de mudança de sexo da história para tentar se transformar por completo em Lili e recuperar o gosto pela vida.	14 anos
Minha Vida cor de Rosa (Alain Beliner)	Gênero; Transexualidade; Diversidade sexual	Durante um churrasco entre vizinhos, Ludovic, 7 anos, escandaliza todos ao aparecer vestido como menina. É uma situação embaraçosa para os pais, novos naquele condomínio chique ao qual querem se integrar. Enquanto Ludovic continua a viver como menina, seus pais custam a aceitar a diferença.	14 anos
A Excêntrica Família de Antônia (Marlin Gorris)	Empoderamento feminino	Essa obra mostra, com bastante naturalidade, como seria uma sociedade baseada no matriarcado, ou seja, com mulheres nos papéis de chefes de família. A história contada em flashbacks da matriarca holandesa Antonia que volta à cidade natal com a filha depois da Segunda Guerra Mundial e que, ao longo de 50 anos, constrói uma vida de força, beleza e generosidade ao lado de sua família incomum.	16 anos

As Sufragistas (Sarah Gravon)	Empoderamento feminino; Ativismo	O início da luta do movimento feminista e os métodos incomuns de batalha. A história das mulheres que enfrentaram seus limites na luta por igualdade e pelo direito de voto. Elas resistiam à opressão de forma passiva, mas, a partir do momento em que começaram a sofrer uma crescente agressão da polícia, decidiram se rebelar publicamente.	14 anos
Frida (Julie Taymor)	Empoderamento feminino; representatividade	O filme conta a história de Frida Khalo, uma conhecidíssima pintora mexicana que hoje é considerada uma das mulheres mais importantes da história da arte. Uma mulher forte que desafiou e quebrou tabus da sociedade de sua época e que continua a inspirar outras mulheres décadas após sua morte.	14 anos
Histórias Cruzadas (Tate Taylor)	Genêro; Raça; Desigualdade	Mais do que um filme sobre desigualdades, Histórias Cruzadas mostra a união de mulheres para combater o racismo contra negras que trabalhavam como domésticas nos Estados Unidos da década de 1960. Juntas, essas mulheres decidem contar suas histórias em um livro, denunciando os abusos e preconceitos que sofreram de seus patrões no ambiente de trabalho.	12 anos
Que horas ela volta (Anna Muylaert)	Gênero; Desigualdade social	Dirigido por uma mulher, o filme brasileiro gira em torno de três protagonistas mulheres: uma empregada doméstica, uma filha e uma patroa. É por meio dos diálogos delas que se discute a realidade das domésticas brasileiras, abordando temas como a desigualdade social e de gênero.	12 anos
Estrelas além do tempo (Theodore Melfi)	Gênero; Empoderamento; Raça; Representatividade	No auge da corrida espacial travada entre Estados Unidos e Rússia durante a Guerra Fria, uma equipe de cientistas da NASA, formada exclusivamente por mulheres afro-americanas, provou ser o elemento crucial que faltava na equação para a vitória dos Estados Unidos, liderando uma das maiores operações tecnológicas registradas na história americana e se tornando verdadeiras heroínas da nação.	Livre
Valente (Brenda Chapman/Mark Andrews)	Empoderamento Feminino	Filme de animação que mostra outras representações para a típica princesa Disney. Mostra a princesa Merida, uma jovem que desafia os “deveres” impostos a uma moça nobre, como a etiqueta e os bons costumes. Tudo o que ela quer é poder cavalgar e praticar arco e flecha.	Livre
Ela fica linda quando está com raiva (Mary Dore)	Feminismo (Documentário)	Com um título provocante para um documentário que mostra uma das fases mais importantes do empoderamento feminino e da busca por direitos iguais, ocorrida entre as décadas de 60 e 70 nos Estados Unidos.	
XXY (Lucía Puezio)	Gênero; Diversidade sexual; Transexualidade	Essa produção argentina conta a história de Alex, uma adolescente intersex de 15 anos, cujos pais decidem se isolar em uma pequena cidade, logo após seu nascimento. Com traços fenotípicos predominantemente femininos, Alex possui, entretanto, genitais masculinos. Seus conflitos de identidade permanecem sob controle até entrar na adolescência e interessar-se por um rapaz. Alex, inicia, então, um processo de busca por sua identidade e descobertas relacionadas a sua sexualidade.	16 anos

<p>Tomboy (Céline Sciamma)</p>	<p>Gênero; Diversidade; Transexualidade</p>	<p>Laure, 10 anos, muda com sua família, durante as férias de verão, para um novo bairro. Aos poucos, Laure vai se enturmando com as outras crianças do condomínio, dedicadas a uma rotina de brincadeiras e descobertas. Tudo perfeito se não fosse por um detalhe: Laure não se identifica como menina, mas como menino e se apresenta aos novos colegas como Michael. Os pais, ainda que bastante afetuosos, não conseguem lidar com a complexidade da situação.</p>	<p>10 anos</p>
<p>De gravata e unha vermelha (Miriam Chnaiderman)</p>	<p>Gênero; Diversidade (Documentário)</p>	<p>“Nunca fui uma mulher, mas lógico que nunca vou ser um homem.” A frase de Bianca Soares dá uma mostra da discussão proposta pelo premiado documentário brasileiro, da psicanalista Miriam Chnaiderman. O filme traz entrevistas com diversas personalidades que, em suas histórias de vida, colocaram em perspectiva o modelo de identificação binário homem/mulher, e questionaram os estereótipos construídos para cada um dos sexos. São entrevistados o cantor Ney Matogrosso, a cartunista Laerte, a atriz Rogéria e o estilista Johnny Luxo, entre outros.</p>	<p>12 anos</p>
<p>Vestido nuevo (Sergi Pérez)</p>	<p>Gênero; Diversidade; Escola; (Curta metragem)</p>	<p>“Gosto muito do dia de carnaval. É muito divertido, porque nos fantasiamos e nos deixam ir sem uniforme. Ir como queremos.” Com essa fala do pequeno Mário começa essa sensível produção, feita pela TV pública espanhola, que mostra a história de um menino, que, em um dia de carnaval, chega à escola de vestido rosa e unhas pintadas. Com apenas 13 minutos de duração, o curta traz à tona como o ambiente escolar possui um papel fundamental e formador, nesses casos. Mostra, ainda, a forma diferente como adultos e crianças lidam com a questão.</p>	<p>12 anos</p>
<p>Hoje eu quero voltar sozinho (Daniel Ribeiro)</p>	<p>Gênero; Sexualidade; Adolescência</p>	<p>O premiado filme de Daniel Ribeiro poderia ser apenas mais uma obra sobre o despertar da sexualidade na adolescência, se não fosse por duas importantes variantes: Léo, o protagonista, é cego e começa a gostar de Gabriel, um estudante de sua sala, de quem se torna amigo.</p>	<p>12 anos</p>
<p>C.R.A.Z.Y. – Loucos de amor (Jean-Marc Valleé)</p>	<p>Gênero; Sexualidade</p>	<p>Nessa comédia de costumes canadense, Zac é um menino que vive com sua família em Québec, Canadá, nas décadas de 1960 e 1970. A narrativa percorre sua vida, da infância à juventude, junto a outros quatro irmãos, sua mãe e um pai machista e homofóbico. Zac sente atração por homens, mas, entre a culpa e o desejo, reprime sua homossexualidade, em busca da aprovação familiar. O filme aborda a temática com humor e possui uma trilha sonora repleta de clássicos do rock da época.</p>	<p>16 anos</p>
<p>Milk – a voz da igualdade (Gus, Van Sant)</p>	<p>Gênero; Igualdade; Ativismo</p>	<p>O premiado filme norte-americano relata a história verdadeira de Harvey Milk, um político e ativista gay que foi o primeiro homossexual declarado a ser eleito para um cargo público na Califórnia, como membro da Câmara de Supervisores de São Francisco. Milk iniciou seu ativismo opondo-se à violência policial contra a comunidade gay. O filme pode servir como um disparador para debater a questão da luta pelos direitos humanos e civis da comunidade LGBTTIQ.</p>	<p>16 anos</p>

Miss Representation (Jennifer Siebel Newson)	Documentário; Gênero; Mídia; Estereótipos femininos	O filme expõe como os meios de comunicação depreciam as mulheres nos EUA, principalmente aquelas em posições de poder e influência, o que dificulta que outras mulheres também queiram ocupar cargos de liderança.	
--------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Livros e textos acadêmicos	
TÍTULO	AUTOR/A
Segundo sexo: fatos e mitos	BEAVOIR, Simone
Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade	BUTLER, Judith
A história da sexualidade: a vontade de saber. Vol 1.	FOUCAULT, Michel
“Recriando a (categoria) mulher?”. In: ALGRANTI, L. (org.). A prática feminista e o conceito de gênero	PISCITELLI, Adriana.
Mulher, Raça e Classe	DAVIS, Angela
Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade.	BUTLER, Judith
Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud	LAQUEUR, Tomas
Gênero: uma categoria útil de análise histórica. IN: Educação e realidade. Porto Alegre: vol 20, nº2, 1995.	SCOTT, Joan
Feminismo e política: uma introdução	BIROLI, Flávia e MIGUEL, Luis Felipe
Diferentes, Não desiguais: A questão de gênero na escola.	ESCOURA, Michele LINS, Beatriz Accioly; MACHADO, Bernardo Fonseca
E eu não sou uma mulher?	TRUTH, Sojourner
Angela Davis sobre racismo, feminismo e Beyoncé	Blogueira Feministas

Literatura	
TÍTULO	AUTOR/A
As meninas	TELLES, Lygia Fagundes
Paixão Pagu: uma autobiografia precoce de Patrícia Galvão	GALVÃO, Patrícia.
Um defeito de cor	GONÇALVES, Ana Maria
Quarto de despejo: diário de uma favelada	JESUS, Maria Carolina de

Páginas Web

Título	Endereço
Revista AzMina	http://azmina.com.br
Geledés- Instituto da Mulher Negra	http://www.geledes.org.br
Universidade Livre Feminista	http://feminismo.org.br
Biblioteca Feminista	http://bibliotecafeminista.com
Material Feminista	https://materialfeminista.milharal.org
Livros Feministas	http://feminismoaqui.tumblr.com/post/6417746681/livros-feministas
ESPN-W	http://www.espn.com.br/espnw/
ONU Mulheres	www.onumulheres.org.br
#Quero treinar em paz	https://www.uol/olimpiadas/especiais/querotreinarempaz.htm
Mulheres na ciência	http://mulheresnaciencia.com.br/